



RESUMOS	975
RELATOS DE CASO	993
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	998



RESUMOS

ASSOCIAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO AO RANELATO DE ESTRÔNCIO PARA O TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE DENTES AVULSIONADOS: AVALIAÇÃO HISTOQUÍMICA COM VERMELHO PICROSÍRIUS	976
AVALIAÇÃO CLÍNICA LONGITUDINAL DE SELANTES RESINOSOS APÓS 3 ANOS	977
AVALIAÇÃO DA MATUREZA COLÁGENA APÓS ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA D E TERAPIA FOTÔNICA PARA PROMOÇÃO DO REPARO ÓSSEO	978
AVALIAÇÃO DA TERAPIA COADJUVANTE COM RANELATO DE ESTRÔNCIO TÓPICO PARA O TRATAMENTO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS.....	979
AVALIAÇÃO DA TERAPIA COADJUVANTE COM RANELATO DE ESTRÔNCIO TÓPICO PARA O TRATAMENTO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS.....	980
AVALIAÇÃO DO GRAU DE INFLAMAÇÃO EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL, SUPLEMENTADOS COM MELATONINA E SUBMETIDOS À INALAÇÃO PASSIVA DA FUMAÇA DO CIGARRO.....	981
AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO PROCESSO DE REPARO DE DENTE MURINO REIMPLANTADO APÓS A APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA (LLLT)	982
CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO SISTEMÁTICA	983
EFEITO BIOMECÂNICO DE DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS PARA CONFECÇÃO DA PLACA ESTABILIZADORA OCLUSAL EM REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA FRENTE À SITUAÇÃO DE APERTAMENTO DENTAL. ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS 3D	984
EFEITO DE PROTOCOLOS DE DESSENSIBILIZAÇÃO DENTINÁRIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÃO ADESIVA.....	985
EFEITO DO PRÉ-TRATAMENTO DA DENTINA COM DIMETILSULFÓXIDO E DA TEMPERATURA DE VOLATILIZAÇÃO DO ADESIVO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA	986
IMPACTO DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA SAÚDE PERIODONTAL.....	987
INFLUÊNCIA DO USO DE INFILTRANTES E DO AQUECIMENTO SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÕES DE RESINA EM ESMALTE	988
NANOCARREADOR DUAL DE CLOREXIDINA E FLUCONAZOL: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E EFEITO SOBRE CÉLULAS PLANCTÔNICAS DE CANDIDA.....	989
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO EM CLÍNICA DE GRADUAÇÃO	990
PREVALÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO DOS MOLARES E INCISIVOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	991
VIABILIDADE CELULAR DE QUERATINÓCITOS ORAIS EXPOSTOS A CLOREXIDINA OU FLUCONAZOL.....	992

ASSOCIAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO AO RANELATO DE ESTRÔNCIO PARA O TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE DENTES AVULSIONADOS: AVALIAÇÃO HISTOQUÍMICA COM VERMELHO PICROSÍRIUS

CHRISTINE MEN MARTINS
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
DANILO LOUZADA DE OLIVEIRA
NATALIA MENEZES ZAMBRANO

A avulsão dentária é caracterizada pela completa exarticulação do dente para fora de seu alvéolo. O reimplante dentário é o tratamento de escolha. Como consequência, podem ocorrer reabsorções da raiz do dente. Avaliar a quantidade e a maturação de fibras colágenas do ligamento periodontal após o tratamento de superfície radicular com a associação da fotobiomodulação com o ranelato de estrôncio em dente avulsionado e reimplantado. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética no Uso de Animais na UNOESTE, sob protocolo de número 6565. Cinquenta e três ratos foram divididos em grupos e tiveram seus incisivos centrais superiores direitos extraídos e permanecidos imersos em diferentes meios por 30 min, de acordo: Grupo Controle Negativo, dentes imersos em soro fisiológico; Grupo LLLT, dentes imersos em soro fisiológico e tratamento com a LLLT; Grupo Ranelato, dentes imersos em solução de ranelato de estrôncio; Grupo LLLT+Ranelato, dentes imersos em ranelato e tratamento com a LLLT; Grupo Leite, dentes imersos em leite. Após, os dentes foram reimplantados e passados 60 dias os animais foram eutanasiados. Três ratos não tiveram intervenção e foram avaliados como comparação, denominados Grupo Controle Positivo. A quantidade de fibras colágenas maduras foi maior do que as imaturas para todos os grupos, independente do terço avaliado ($p < 0.05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos avaliados ($p > 0.05$). A fotobiomodulação para o tratamento da avulsão dentária tem se mostrado eficiente. Na literatura está descrito a redução de reabsorção radicular externa e anquilose e presença de angiogênese, além de efeitos positivos no reparo alveolar. Por sua vez, o ranelato de estrôncio apresentou resultados promissores quanto ao aumento da diferenciação osteogênica de células estromais da medula óssea, estimulação da diferenciação osteoblástica de células-tronco, aumento da proliferação/diferenciação dos osteoblastos, redução do apoptose dos osteoblastos e aumento nos osteoclastos, entre outros. No presente estudo, a associação dos tratamentos não demonstrou ser superior, porém mais estudos devem ser realizados para avaliação do processo de reparo e reabsorção radicular. Dentro das limitações do trabalho, não houve melhora na quantidade e maturação das fibras colágenas com a associação de fotobiomodulação ao ranelato de estrôncio quando comparado ao grupo leite, meio tradicionalmente recomendado para conservação de dentes avulsionados. Protocolo CEUA: 6565.

AVALIAÇÃO CLÍNICA LONGITUDINAL DE SELANTES RESINOSOS APÓS 3 ANOS

MATHEUS CANHOLI SILVA

EVERTON TOMIAZZI

KARINE TAKAHASHI

HEITOR CEOLIN ARAUJO

A superfície oclusal dos molares é mais suscetível à cárie dentária devido à sua anatomia, por isso, em alguns casos são indicados os selantes. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia, retenção, presença de cárie e pigmentação marginal de selantes resinosos (Fluoroshield e Prevent) em primeiros molares permanentes. Após a aprovação do comite de ética em pesquisa humana (CAAE 35801314.6.0000.5515), noventa e uma crianças com alto risco de cárie, com idade de 7 a 9 anos foram selecionadas de uma instituição municipal Regente Feijó, SP, Brasil, para aplicação de selantes resinosos. A aplicação dos selantes resinosos foi realizada de acordo com as recomendações do fabricante. Em resumo, foi realizada a proxilaxia com pedra pomes, e selamento da superfície oclusal (com isolamento relativo). Em todas as crianças foram os dois selantes resinosos (Prevent e Fluoroshield) nos molares inferiores de modo aleatório. A avaliação foi realizada após 36 meses, com o auxílio de uma sonda exploradora, por examinadores duplo-cegos e seguiu os critérios: alfa (selamento total, ausência de cárie e ausência de pigmentação) charlie (selamento parcial, cárie superficial e pigmentação leve) bravo (selamento incompleto, presença de cavitação e pigmentação). Pelo teste exato de Fischer, não foi observada diferença significativa ($p > 0,05$) entre as duas marcas de selantes estudadas. Em todos os critérios avaliados (Retenção, ausência de cárie e pigmentação marginal) o score alfa foi o prevalente para ambos os selantes utilizados e variou de 66 a 94%. Nos critérios avaliados, a aplicação de ambos os selantes após três anos foram semelhantes, sugerindo o uso destes como materiais indicados para selar sulcos e fissuras em molares permanentes. Órgão de fomento financiador da pesquisa: não se aplica. Protocolo CAAE: 35801314.6.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral
(presencial)

Odontologia

AVALIAÇÃO DA MATURAÇÃO COLÁGENA APÓS ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA D E TERAPIA
FOTÔNICA PARA PROMOÇÃO DO REPARO ÓSSEO

WESLEY FRANCISCO NOVAES
ARIANE OLIVEIRA CERIBELLI
BIANCA EDUARDA DE LIMA NEVES
MARCELA LUCIO CALDEIRA
LILIANE A TANUS BENATTI
GRAZIELA GARRIDO MORI
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI

Para a formação do tecido ósseo, um processo complexo de reações é necessário e o tempo para a neoformação óssea muitas vezes não atendem às expectativas da prática clínica. Neste contexto, novas abordagens terapêuticas têm sido propostas, demonstrando resultados promissores na aceleração e melhora do processo de reparo ósseo. O propósito do presente estudo foi avaliar histoquimicamente a influência da vitamina D (vit D) associada ou não à terapia fotônica (LLLT) no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos. Trinta e dois ratos foram aleatoriamente distribuídos em um dos 4 grupos experimentais (Aprovado pelo comitê de ética no uso de animais da Unoeste: protocolo 6333) Controle, vit D, LLLT e vit D/LLLT. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo Controle, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo. No Grupo vit D, os animais receberam administração de vit D sistêmica. No Grupo LLLT, os animais receberam aplicação da LLLT (InGaAIP). No Grupo vit D/LLLT, o defeito recebeu aplicação da LLLT e os animais receberam aplicação sistêmica de vit D. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 15 dias pós-operatórios. Espécimes de cada grupo experimental foram corados com vermelho picrosírius e analisados sob microscopia de luz polarizada. A maturação das fibras colágenas na área de osso neoformado (AON) foi calculada e os dados foram analisados. Os grupos LLLT e Vit D/LLLT apresentaram porcentagem de fibras colágenas maduras menor e porcentagem de fibras colágenas imaturas maior do que os grupos Controle e Vit D. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a LLLT influenciou a maturação colágena do tecido ósseo nos estágios iniciais da cicatrização de DTC criados cirurgicamente em calvárias de ratos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CEUA: 6333.

AVALIAÇÃO DA TERAPIA COADJUVANTE COM RANELATO DE ESTRÔNCIO TÓPICO PARA O TRATAMENTO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

LARISSA DE OLIVEIRA PEREIRA
VICTOR HUGO DE OLIVEIRA PEREIRA
GABRIELA MONTOVANI RODRIGUES
PRISCILA ARISA SASAKI
AMANDA MUNAROLO PIACENZA DE OLIVEIRA
JAÍNE APARECIDA DA SILVA SANTANA
PAULA LAZILHA FALEIROS
DAVID JONATHAN RODRIGUES GUSMAN

O Ranelato de Estrôncio (RE) sistêmico se mostra eficiente em prevenir perda óssea mediante a periodontite experimental (PE). Sabe-se que o tratamento padrão ouro para a periodontite é a raspagem e alisamento radicular (RAR), no entanto, terapias coadjuvantes são evidenciadas para auxiliar no tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente e histometricamente a terapia coadjuvante com RE tópico para o tratamento da PE em ratos. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética no uso em animais da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP (2018-00590). Foram utilizados 60 ratos machos distribuídos em 3 grupos experimentais (n =20). Grupo PE: animais com PE induzida. Grupo PE-RAR-SS: animais com PE induzida e tratados com RAR seguido de irrigação subgingival com 1 ml de solução salina (SS). Grupo PE-RAR-RE: animais com PE induzida e tratados com RAR seguido de irrigação subgingival com 1 ml de suspensão de RE. No dia 0, foi adaptado um fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo para a indução da PE. Decorrido o período de 7 dias, a ligadura foi removida e os tratamentos foram realizados. Aos 14 e 37 dias os animais foram submetidos à eutanásia. As mandíbulas coletadas foram processadas, cortadas e coradas pela técnica de Hematoxilina e Eosina para serem realizadas as análises histológicas e histométricas de porcentagem de osso na furca (POF). Os dados serão submetidos à análise estatística em programa computacional especializado com nível de significância de 5%. Os grupos PE-RAR-SS e PE-RAR-RE apresentaram menor intensidade e extensão da resposta inflamatória e maior estruturação do tecido conjuntivo e ósseo da região de furca. PE-RAR-SS e PE-RAR-RE apresentaram maior POF comparado ao grupo PE. O RE tópico não apresentou benefícios adicionais comparados a terapia periodontal de RAR com irrigação de solução salina. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhuma Protocolo CEUA: 00590.

AVALIAÇÃO DA TERAPIA COADJUVANTE COM RANELATO DE ESTRÔNCIO TÓPICO PARA O
TRATAMENTO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

LARISSA DE OLIVEIRA PEREIRA
VICTOR HUGO DE OLIVEIRA PEREIRA
GABRIELA MONTOVANI RODRIGUES

O Ranelato de Estrôncio (RE) sistêmico se mostra eficiente em prevenir perda óssea mediante a periodontite experimental (PE). Sabe-se que o tratamento padrão ouro para a periodontite é a raspagem e alisamento radicular (RAR), no entanto, terapias coadjuvantes são evidenciadas para auxiliar no tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente e histometricamente a terapia coadjuvante com RE tópico para o tratamento da PE em ratos. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética no uso em animais da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP (2018-00590). Foram utilizados 60 ratos machos distribuídos em 3 grupos experimentais (n =20). Grupo PE: animais com PE induzida. Grupo PE-RAR-SS: animais com PE induzida e tratados com RAR seguido de irrigação subgingival com 1 ml de solução salina (SS). Grupo PE-RAR-RE: animais com PE induzida e tratados com RAR seguido de irrigação subgingival com 1 ml de suspensão de RE. No dia 0, foi adaptado um fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo para a indução da PE. Decorrido o período de 7 dias, a ligadura foi removida e os tratamentos foram realizados. Aos 14 e 37 dias os animais foram submetidos à eutanásia. As mandíbulas coletadas foram processadas, cortadas e coradas pela técnica de Hematoxilina e Eosina para serem realizadas as análises histológicas e histométricas de porcentagem de osso na furca (POF). Os dados serão submetidos à análise estatística em programa computacional especializado com nível de significância de 5%. Os grupos PE-RAR-SS e PE-RAR-RE apresentaram menor intensidade e extensão da resposta inflamatória e maior estruturação do tecido conjuntivo e ósseo da região de furca. PE-RAR-SS e PE-RAR-RE apresentaram maior POF comparado ao grupo PE. O RE tópico não apresentou benefícios adicionais comparados a terapia periodontal de RAR com irrigação de solução salina. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Nenhuma Protocolo CEUA: 00590.

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INFLAMAÇÃO EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL, SUPLEMENTADOS COM MELATONINA E SUBMETIDOS À INALAÇÃO PASSIVA DA FUMAÇA DO CIGARRO

LARA TESCHI BRAVO
GISELE ALBORGHETTI NAI

A periodontite apical e o tabagismo podem estar associados com alterações bucais localizadas e sistêmicas. A melatonina possui propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Objetivou-se avaliar o grau de inflamação no fígado, traqueia e pulmão de ratos adultos com periodontite apical, suplementados com melatonina e submetidos à inalação passiva da fumaça do cigarro. O presente trabalho foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP (Processo FOA no 0204-2021). Utilizou-se 128 ratos Wistar com 60 dias de idade distribuídos em 8 grupos: controle (CN); ratos tabagistas (T); ratos com periodontite apical (AP); ratos tabagistas com periodontite apical (T+AP); controle com uso de melatonina (CN+MEL); ratos tabagistas suplementados com melatonina (T+MEL); ratos com periodontite apical suplementados com melatonina (AP+MEL); ratos tabagistas com periodontite apical suplementados com melatonina (T+AP+MEL). Os grupos tabagistas receberam à inalação passiva de cigarro durante 50 dias e no 20º dia, os grupos com periodontite apical foram submetidos à indução da periodontite apical e os animais dos grupos melatonina foram suplementados com melatonina do 20º dia até 50º dia. Foram coletados fragmentos de pulmão, fígado e traqueia para análise histopatológica e estabelecidos escores de inflamação variando de 0 (ausente), 1 (leve), 2 (moderada) e 3 (intensa). Os resultados foram tabulados e analisados através análise estatística descritiva. Como resultado, o fígado apresentou os grupos T+AP e T+AP+M com grau 1 de inflamação (20% dos casos), na traqueia, o grupo AP apresentou grau 3 em 40% dos animais, e o pulmão apresentou os grupos T+AP e T+AP+M com maiores níveis de inflamação, variando do grau 1 a 2 em 10% e 90% dos animais, respectivamente. Conclui-se que a associação da AP com o tabaco, ou a AP isolada aumentam a intensidade da inflamação nos diferentes órgãos estudados. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Capes Protocolo CEUA: 0204.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral
(presencial)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO PROCESSO DE REPARO DE DENTE MURINO
REIMPLANTADO APÓS A APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA (LLLT)

GABRIELA BARBI CAETANO
LARISSA DOS SANTOS DE MORAES
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
DANILO LOUZADA DE OLIVEIRA
CHRISTINE MEN MARTINS

Introdução: A aplicação da LLLT possui efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, ativa a microcirculação, realiza a síntese de colágeno e novos capilares, estimula a regeneração e o crescimento celular. **Objetivo:** Assim, objetivou-se avaliar o processo de reparo dos tecidos dentais após o reimplante tardio aplicando LLLT para o tratamento da superfície. **Material e método:** 30 ratos foram divididos de forma randomizada em 3 grupos e tiveram seus incisivos centrais superiores direitos extraídos e permanecidos imersos em diferentes meios por 30 min, de acordo: Grupo controle, dentes permaneceram no soro fisiológico; Grupo LLLT, dentes imersos em soro fisiológico e, após esse período, os dentes foram tratados com a LLLT; e Grupo Leite, dentes imersos em leite. Após, os dentes foram reimplantados e passados 60 dias os animais foram eutanasiados e parâmetros inflamatórios, reabsortivos e reparatórios foram analisados histologicamente pela coloração com Hematoxina e Eosina. **CEUA Unoeste 6565 Resultados:** A avaliação histológica mostrou que o grupo LLLT apresentou fibras periodontais inseridas no osso e cimento em todo o comprimento do ligamento periodontal, enquanto o grupo leite algumas amostras não obtiveram inserção das fibras colágenas de modo semelhante. A intensidade e extensão da inflamação aguda no ligamento periodontal foram reduzidas para o grupo LLLT, sendo diferente estatisticamente do grupo leite ($P < 0.05$). A extensão e a profundidade da reabsorção foram semelhantes entre os grupos, com predomínio de extensas áreas de reabsorção e não apresentaram, de maneira geral, áreas de reparo. **Conclusões:** A aplicação da LLLT pode ser promissora por apresentar resultados semelhantes ou até mesmo superiores que o grupo Leite. No entanto, mais estudos devem ser realizados para suas indicações clínicas. **Órgão de fomento financiador da pesquisa:** Fapesp 2021/07291-7 Protocolo CEUA: 6565.

CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO SISTEMÁTICA

RAISA GIULIA FERREIRA
LIDIO TRONCO NETO
ROSANA LEAL DO PRADO
JULIANE AVANSINI MARSICANO

A prevalência de diabetes mellitus (DM) em crianças/ adolescentes está aumentando e identificar as alterações bucais que podem estar associadas com esta condição é necessário para orientar a conduta clínica. Objetivou-se verificar a relação entre DM e a cárie dentária em crianças/adolescentes. Esta revisão sistemática seguiu as orientações do PRISMA. Foi estabelecido o PICO - P: crianças/ adolescentes portadores de DM tipo 1 e 1; C: crianças/ adolescentes saudáveis; O: cárie. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scielo e Web of Science, através de combinações dos termos MeSH: Diabetes Mellitus, Oral Health, Mouth Diseases, Dental Caries, Periodontal Diseases, Child e Adolescent. A análise da qualidade dos estudos foi realizada através da Newcastle Ottawa Scale. Foram localizados 2934 estudos, sendo que apenas 23 estudos avaliaram a cárie dentária sendo que 8 observaram relação entre a DM e a experiência de cárie dentária e 3 pesquisas verificaram diferença entre os pacientes com glicemia bem controlada e os com dificuldade no controle. Verificou-se que as crianças/ adolescentes portadoras de DM tipo 1 apresentaram maior CPOD e prevalência de cárie quando comparado com as crianças saudáveis Conclui-se que as crianças portadoras de DM apresentam pior condição bucal quando comparado com as crianças saudáveis.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

EFEITO BIOMECÂNICO DE DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS PARA CONFECÇÃO DA PLACA ESTABILIZADORA OCLUSAL EM REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA FRENTE À SITUAÇÃO DE APERTAMENTO DENTAL. ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS 3D

CARLA SOUZA ANDRADE

VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI

CHRISTINE MEN MARTINS

DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

ANDERSON CATELAN

FELLIPPO RAMOS VERRI

RODRIGO VIEIRA CAIXETA

Os implantes dentários tornou-se um tratamento reabilitador para pacientes edêntulos, porém complicações de natureza biológica ou mecânica podem levar a fratura do implante comprometendo a longevidade da reabilitação. O bruxismo é o fator importante na determinação da sua taxa de sucesso, sendo este caracterizado pelos movimentos involuntários de apertar e/ou ranger os dentes levando a sobrecarga oclusal e comprometendo a osseointegração. O uso da placa estabilizadora oclusal (PEO) tem sido recomendado pelo fato que este dispositivo absorve a carga gerada pela parafunção, ocasionando uma situação biomecanicamente mais favorável. O objetivo foi estudar o efeito dos diferentes materiais utilizados para confecção da placa estabilizadora oclusal na distribuição de tensão nos parafusos de fixação, implante dental e tecido ósseo peri-implantar em situações de apertamento dental utilizando a análise de elemento finitos 3D. Oito modelos tridimensionais foram utilizados para simular um bloco ósseo maxilar referente à região posterior, apresentando três implantes do tipo hexágono externo de 4,0mm de diâmetro e 7,0mm comprimento suportando prótese de três elementos metalocerâmica parafusada variando o fator união das coroas (esplintagem) e uso da placa estabilizadora oclusal (PEO). A placa oclusal estabilizadora foi modelada com 2 mm de espessura. O programa ANSYS 19.2. gerou os modelos de elementos finitos nas fases de pré- e pós-processamento. Os parafusos de fixação e implantes dentais pelos mapas de tensão de von Mises e o tecido ósseo foi analisado por mapa de tensão máxima principal e microdeformação. O uso da PEO reduziu a tensão no implante dental, principalmente para modelos com coroas unitárias (M2, M3, M4). O M7 apresentou o menor valor de tensão, seguido do M8 e M6, com valores de: 54,2 MPa, 54,3 MPa e 54,7 MPa, respectivamente. Ao passo que o M1 apresentou o maior valor de tensão (61,6 MPa). O uso da PEO reduziu a tensão nos parafusos de fixação. O M8 apresentou o menor valor de tensão, seguido do M6 e M7, com valores de: 43,3 MPa, 43,9 MPa, 44,1 MPa, respectivamente. A utilização da PEO foi efetiva para reduzir a tensão nos implantes e parafusos de fixação e a tensão/microdeformação no tecido ósseo. O material utilizado para a confecção da PEO influenciou no comportamento biomecânico de próteses fixas implantossuportadas, ao passo que placas com materiais rígidos como PEEK e PMMA apresentaram um melhor comportamento biomecânico. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP

EFEITO DE PROTOCOLOS DE DESSENSIBILIZAÇÃO DENTINÁRIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÃO ADESIVA

JULIA MARTINHO CICILIATO
JULIA GARCIA RONCHI GUARIZI
CAROLINA PELOSI ALVES
CHRISTINE MEN MARTINS
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
ANDERSON CATELAN

Clinicamente pacientes com restaurações consideradas satisfatórias e realizadas com uma técnica adequada, mas que apresentam hipersensibilidade dentinária não é incomum. O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência de união à dentina de uma resina composta de acordo com diferentes protocolos de dessensibilização dentinária de um sistema adesivo universal aplicado no modo autocondicionante. Foram selecionados 40 dentes incisivos bovinos para obtenção de blocos dentais de 7 x 7 mm da porção central da face vestibular. Os mesmos foram embutidos em resina de poliestireno e polidos até a exposição do tecido dentinário. Após padronização da "smear layer" foram realizados os protocolos de dessensibilização (nenhum - controle, laserterapia - 60 J/cm², aplicação de hidrocortisona 10 mg/mL e associação da laserterapia seguida pela aplicação da hidrocortisona) e foi aplicado um sistema adesivo universal no modo autocondicionante. Foram posicionadas duas matrizes com 0,8 mm de diâmetro interno e 2 mm de altura e então foi realizada a fotoativação por 10 s com um LED "polywave", as mesmas foram preenchidas com um compósito e realizada a fotoativação por 20 s. Após 24 h, os espécimes foram fixados no dispositivo específico para o ensaio de microcisalhamento acoplado a uma máquina de ensaio universal (EMIC 23-2S - Instron). Cada cilindro de compósito foi envolvido junto à área de união com fio ortodôntico de 0,2 mm de diâmetro e tracionado até a ruptura do cilindro, após 24 h de armazenamento em água destilada. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Os protocolos de dessensibilização após a aplicação de Laser (10,69 ± 3,62 MPa), de Otosporin (10,29 ± 3,66) ou da associação de Laser + Otosporin (11,23 ± 3,52) apresentaram valores de resistência de união estatisticamente semelhantes (p = 0,824) ao grupo controle (9,85 ± 3,62). Os protocolos de dessensibilização avaliados não afetaram a adesão imediata.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral
(presencial)

Odontologia

EFEITO DO PRÉ-TRATAMENTO DA DENTINA COM DIMETILSULFÓXIDO E DA TEMPERATURA DE VOLATILIZAÇÃO DO ADESIVO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA

MARISTELA DA SILVA XAVIER
GRACE MITIKO ROSATI HORI SATO
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
CHRISTINE MEN MARTINS
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA
ANDERSON CATELAN

O pré-tratamento da dentina com dimetilsulfóxido (DMSO) pode resultar em maior infiltração resinosa e o ar aquecido para volatilizar o adesivo pode aumentar a evaporação dos solventes, melhorando a adesão à dentina radicular. O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do pré-tratamento da dentina do conduto radicular com DMSO e da temperatura de volatilização de solventes de um sistema adesivo universal na resistência de união de pinos de fibra de vidro fixados com um cimento resinoso "dual" em dentes unirradiculares. Quarenta raízes bovinas ($n = 10$) com comprimento de 15 mm foram usadas, o canal radicular foi tratado endodonticamente e preparado (10 mm) para fixação de um pino de fibra de vidro (Exacto, Angelus) com o sistema de cimentação Single Bond Universal + RelyX Ultimate (3M ESPE). Inicialmente foi realizado o pré-tratamento da dentina com DMSO ou água destilada (controle) por 60 s e removido o excesso de umidade. Em seguida, o sistema adesivo foi aplicado no modo autocondicionante e realizada sua volatilização à 23°C (temperatura ambiente) ou 40°C (jato de ar aquecido) por 10 s. A fotoativação dos materiais foi realizada pelo tempo recomendado pelo fabricante com um LED "polywave" com irradiância de 1.000 mW/cm². Finalizada a cimentação dos pinos de fibra, os espécimes foram submetidos a ciclagem térmica (10.000 ciclos - 5 e 55°C). Então, as raízes foram seccionadas para obtenção de fatias com 1 mm de espessura dos terços cervical, médio e apical. A resistência de união dos terços foi mensurada pelo ensaio de "push out" usando uma máquina de ensaio universal. O padrão de falha foi avaliado em estereomicroscópio. Os dados foram submetidos à ANOVA três critérios em parcelas subdivididas e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. A volatilização do adesivo à 40°C promoveu aumento na resistência de união comparado à temperatura de 23°C. O terço cervical apresentou a maior resistência de união, seguido pelo terço médio, sendo a menor resistência de união observada no terço apical, com diferença estatística entre si. Desta forma, pode-se concluir que a volatilização de solventes do sistema adesivo usando jato de ar aquecido promoveu o aumento da resistência de união do pino de fibra de vidro.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral
(presencial)

Ciências da Saúde

Odontologia

IMPACTO DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA SAÚDE PERIODONTAL

LAURA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA
ISABELE CAROLINE MILHORANÇA
BEATRIZ PIRES MARCELINO DOS SANTOS
DAMARYS PESSATA
ADRIELI DE PAULA COUTO NEVES

O tabaco é um fator de risco evitável para ocorrência de doenças periodontais, afetando o fluxo sanguíneo, a resposta imunológica, e a revascularização óssea. É de alta relevância avaliar as condições periodontais de fumantes como forma de prevenção de alterações bucais, além de guiá-los a tratamentos adequados, e ajudá-los a vencer o vício. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da cessação do tabagismo na saúde periodontal através de avaliação periodontal antes e 6 meses após a interrupção do uso do tabaco. A pesquisa foi realizada após aprovação da Coordenadoria Central de Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (CCPq) e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o protocolo nº. 7084 e 51514021.4.0000.5515. Foram avaliados cinquenta pacientes, porém somente oito destes conseguiram cessar o hábito por 6 meses e foram reavaliados. Foram realizados os exames periodontais: profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, presença de lesão furca, presença de mobilidade dentária, índice gengival e índice de placa; utilizando os materiais: espelho bucal, sonda milimetrada, sonda Nabers e pastilhas de fucsina. Os dados foram analisados estatisticamente no software Sigma Plot 12.0 (Systat Software Inc. San Jose, USA). Não houveram diferenças significativas nos parâmetros periodontais ao compará-los ($p > 0,05$). O gênero dos participantes não influenciou nos parâmetros avaliados na avaliação inicial e na reavaliação ($p > 0,05$). Conclui-se que não houveram mudanças nos parâmetros periodontais após 6 meses da cessação do tabagismo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CAAE: 51514021.4.0000.5515

INFLUÊNCIA DO USO DE INFILTRANTES E DO AQUECIMENTO SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÕES DE RESINA EM ESMALTE

BRENDA HELLEN PASCHOALOTTO
DÉBORA CALDEIRA DOS SANTOS
ANDERSON CATELAN
ROSANA LEAL DO PRADO
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA

As manchas brancas são prejudiciais para a estética do sorriso. Atualmente as resinas de baixa viscosidade fotoativadas, infiltrantes, tem sido indicados como meio de tratamento para manchas brancas se propondo a preencher as porosidades da região mineralizada eliminando o aspecto esbranquiçado da mesma. O propósito deste estudo foi avaliar a resistência de união(RU) de restaurações em resina sobre o esmalte previamente tratado com infiltrantes. Foram selecionados 40 dentes bovinos, cortado em blocos de esmalte em cortadeira metalográfica de precisão os quais foram divididos em 4 grupos de estudo(n=10) de acordo com tratamento prévio do esmalte (Aplicação de Infiltrante ou sem aplicação prévia de Infiltrante- controle) e temperatura de volatilização (40 °C ou 23°C - Controle). Os sistemas adesivos foram aplicados de acordo com as recomendações do fabricante. A resina composta Forma® (ULTRADENT PRODUCTS, INC) foi utilizada para confecção e restaurações (0,5 diâmetro), fotoativados através da fonte de luz LED-Bluephase 2 pelo tempo recomendado pelos fabricantes. Os espécimes foram fixados em um dispositivo de microcisalhamento adaptado a uma máquina de ensaio universal. Cada cilindro de compósito foi envolvido junto à área de união com fio ortodôntico de 0,3mm de diâmetro. Conduziu-se o ensaio a uma velocidade de 0,5 mm/min, até a ruptura das amostras, com uma célula de carga de 20 Kg. Para cálculo dos valores, usou-se a seguinte fórmula: Resistência de união = kgf x 9.8/ área de união. O padrão de fratura foi avaliado através da classificação adaptada e descrita por Turkun et. al. (2009). Todos os dados foram tabulados e avaliados pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, então os dados foram analisados estatisticamente pelo teste paramétrico de análise de variância seguido pelo teste de Tukey. Os resultados mostraram que a temperatura de volatilização (p = 0,3397) e a interação dos fatores (p = 0,644) não afetaram a RU da resina composta. O uso do infiltrante resinoso previamente à confecção da restauração reduziu a RU (p = 0,0009), independente da temperatura de volatilização do sistema adesivo. O tratamento da superfície de esmalte com infiltrante reduz a resistência de união de restaurações em resina composta mesmo utilizando jato de ar aquecido para volatilização do sistema adesivo universal. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista

NANOCARREADOR DUAL DE CLOREXIDINA E FLUCONAZOL: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E EFEITO SOBRE CÉLULAS PLANCTÔNICAS DE CANDIDA

GUILHERME DOS SANTOS GOMES ALVES
HEITOR CEOLIN ARAUJO
WILMER RAMIREZ CARMONA
EVELYN CARMO OLIVEIRA
MATHEUS CANHOLI SILVA
CHRISTINE MEN MARTINS
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
JULIANO PELIM PESSAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

Formulações tópicas baseadas em nanopartículas de óxido de ferro (NPsOF) como carreadoras de fármacos têm sido testadas na área biomédica visando ao controle de infecções fúngicas. Apesar das potencialidades dessas formulações, os efeitos de um nanocarreador dual de clorexidina (CLX) e fluconazol (FLZ) sobre espécies de *Candida* permanecem desconhecidos. Portanto, o objetivo deste estudo foi preparar e caracterizar um novo nanocarreador dual de CLX e FLZ, bem como avaliar seu efeito antifúngico sobre células planctônicas de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Para obter o nanocarreador dual, NPsOF foram revestidas com quitosana (QTS) e carregadas com CLX (500 µg/mL) e FLZ (1000 µg/mL). O nanocarreador foi caracterizado por microscopia eletrônica de transmissão (MET), espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e espectroscopia Raman (ER). Para testar o efeito sobre células planctônicas de *Candida*, a concentração inibitória mínima (CIM) do nanocarreador foi determinada pelo método da microdiluição em caldo, usando placas de 96 poços de fundo em U. Os ensaios microbiológicos foram realizados em triplicata, em três dias diferentes. As imagens de MET revelaram um diâmetro menor que 20 nm para o nanocarreador. FTIR e ER evidenciaram a presença dos grupos funcionais característicos de NPsOF, QTS, CLX e FLZ na amostra do nanocarreador. Além disso, as NPsOF permaneceram estáveis, mesmo após seu revestimento com QTS e conjugação com CLX e FLZ. Para o efeito antifúngico, os valores de CIM do nanocarreador foram menores do que aqueles obtidos para cada composto sozinho, para ambas as espécies de *Candida* testadas. Os índices de concentração inibitória fracionada foram de < 0,25 e < 0,32, respectivamente para *C. albicans* e *C. glabrata*, indicando um efeito antifúngico sinérgico para o nanocarreador dual. Por sua vez, a combinação de CLX com FLZ sem nanocarreador e o nanocarreador NPsOF-QTS-CLX-FLZ apresentaram valores de CIM semelhantes para *C. albicans* e *C. glabrata*, variando de 0,19 a 1,56 µg/mL e 0,39 a 6,12 µg/mL, respectivamente. Concluiu-se que o nanocarreador dual foi efetivamente formado e que o mesmo apresenta efeito antifúngico sinérgico sobre espécies de *Candida*. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CAPES: código financeiro 001 FAPESP: processo 2017/24416-2

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO EM CLÍNICA DE GRADUAÇÃO

FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
ARIELLE RAFAELA FEITOSA FLAUZINO
PEDRO HENRIQUE RODRIGUES COSTA
CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL
DIANA GOULIFFER SILVA DE OLIVEIRA

A qualidade em serviços de saúde é um julgamento realizado considerando a satisfação do usuário do serviço, dessa forma a disponibilidade de atendimentos de saúde oferecido em instituição de ensino deve também conhecer das necessidades dos usuários e a percepção da satisfação. O objetivo do estudo foi investigar a percepção da qualidade do serviço odontológico oferecido pela clínica do Curso de Odontologia, abordando aspectos referentes à infraestrutura, gestão, atendimento e o reflexo quanto à satisfação do paciente. O questionário foi aplicado em 50 voluntários que estavam em tratamento odontológico na Clínica da Faculdade de Odontologia. As informações foram coletadas a partir de uma entrevista com formulários e na sequência foram tabulados. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e calculadas as frequências e expressas em porcentagem. CAAE 48317021.3.0000.5515 O gênero feminino foi predominante (62%), 80% dos participantes eram maiores que 33 anos. Sobre a renda, 46% apresentaram renda menor que o salário mínimo ou relataram não possuir renda, 60% dos voluntários disseram que a queixa da busca do serviço não foi devido a presença de dor e 64% relataram boa condição de saúde bucal. A facilidade de acesso ao serviço foi destacada por 72%, quanto ao intervalo entre consultas e o tempo de espera a maioria dos voluntários manifestaram satisfeitos. Sobre avaliação do ambiente físico houve destaque para boas condições, assim como os aspectos avaliados referentes relações humanas (profissionais da saúde e CD/paciente). Dados sobre a atualização tecnológica e conservação de equipamentos, 80% dos voluntários manifestaram percepções positivas. Quanto ao uso de EPI, 100% dos voluntários afirmaram que estavam presentes para realização dos atendimentos. A percepção da qualidade do serviço odontológico oferecido pela Clínica de Atendimento do Curso de Odontologia foi positiva, considerando diferentes aspectos refletindo na satisfação do paciente. A partir desses dados é possível planejar ações para um aprimoramento do vínculo com o usuário do serviço ofertado na clínica odontológica, criação de estratégias e ações com objetivo de oferecer um processo de melhoria contínua e permitir a efetiva participação da comunidade na avaliação dos serviços de saúde ofertado pela Instituição. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CAAE: 48317021.3.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral (on-line)

Ciências da Saúde

Odontologia

PREVALÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO DOS MOLARES E INCISIVOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

EVERTON TOMIAZZI
KARINE TAKAHASHI
MATHEUS CANHOLI SILVA

A Hipomineralização molar incisivo (HMI) é uma displasia do esmalte dentário que atinge um ou mais primeiros molares permanentes constantemente relacionados aos incisivos permanentes. Vários problemas clínicos ocorrem nesses pacientes com alteração, que podem incluir perda do esmalte dentário, sensibilidade dentária, desgaste dentário acentuado e aumento da suscetibilidade à cárie. Este trabalho teve como objetivo determinar a prevalência da Hipomineralização Molar Incisivo em crianças com idades entre 7 e 11 anos em uma escola municipal da cidade de Ouro Verde/SP. Foram examinadas 457 crianças, estudantes da escola municipal - EMEF Julia Roseira Jerônimo, da cidade de Ouro Verde/SP com idades entre 7 e 11 anos. Os exames clínicos para diagnóstico foram realizados por um único examinador treinado e calibrado utilizando os critérios propostos pela Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD, 2009) utilizando luz natural e espátulas de madeira. CAAE: 14848219.7.0000.8247 O índice encontrado no município de Ouro Verde/SP foi de 15% dos alunos (79 crianças acometidas com HMI) e apenas um caso com sensibilidade. Analisando os dados sabemos que os índices variam como na Europa de 2,8% a 40%, já na América giram em torno de 40,2%, na África 2,8 a 3,7% e na Ásia 2,8%, com o índice na escola E.M.E.F Julia Roseira Jerônimo com 15% mostra que está abaixo do índice encontrado na América. Concluimos que o diagnóstico deve ser realizado a partir dos 8 anos de idade, por ser considerada idade ótima e corresponder com a erupção dos incisivos e primeiros molares permanentes. A prevalência de HMI, hipomineralização de molar e incisivo, foi significativa nos estudantes avaliados. Sendo assim, mostra-se necessário o desenvolvimento de mais pesquisas clínicas para o estudo de severidade de HMI. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não houve. Protocolo CAAE: 14848219.7.0000.8247

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Odontologia

VIABILIDADE CELULAR DE QUERATINÓCITOS ORAIS EXPOSTOS A CLOREXIDINA OU FLUCONAZOL

HEITOR CEOLIN ARAUJO
GUILHERME DOS SANTOS GOMES ALVES
WILMER RAMIREZ CARMONA
EVELYN CARMO OLIVEIRA
MATHEUS CANHOLI SILVA
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
SANDRA HELENA PENHA DE OLIVEIRA
JULIANO PELIM PESSAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

Enxaguantes bucais antimicrobianos como a clorexidina (CLX) e antifúngicos convencionais como o fluconazol (FLZ) têm sido empregados no controle e tratamento de candidíases orais. Contudo, os efeitos desses agentes antimicrobianos sobre a viabilidade de queratinócitos orais têm sido pouco explorados. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito citotóxico de CLX e FLZ sobre queratinócitos orais. Queratinócitos orais da linhagem NOKsi foram usados no ensaio de citotoxicidade. Essas células foram cultivadas em meio de cultura específico até atingirem a confluência de 90-100%. Posteriormente, os queratinócitos foram semeados em placas de 24 poços e incubados por 24 horas em condições de microaerofilia. A monocamada de queratinócitos foi, então, exposta a diferentes concentrações de CLX (0,12-250 µg/mL) e FLZ (0,48-1000 µg/mL), por 24 ou 48 horas. A viabilidade celular foi analisada pelo ensaio de redução de MTT. Os dados foram submetidos à ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). CLX foi citotóxica em concentrações iguais ou superiores a 15,6 e 7,8 µg/mL, após 24 e 48 horas de exposição, respectivamente, promovendo reduções significativas na viabilidade celular de 37,5 a 96,2%. Comparando os dois períodos de exposição (24 e 48 horas), a viabilidade dos queratinócitos foi significativamente maior para o menor período de exposição, na faixa de concentração de CLX de 7,8 a 250 µg/mL. Para FLZ, contudo, somente concentrações iguais ou superiores a 125 µg/mL levaram a reduções significativas na viabilidade dos queratinócitos orais, independentemente do período de exposição avaliado. É provável que CLX e FLZ apresentem diferentes mecanismos citotóxicos frente aos queratinócitos orais, o que pode justificar os resultados obtidos. Portanto, os resultados do presente estudo permitem concluir que CLX e FLZ em baixas concentrações não foram citotóxicos para monocamadas de queratinócitos orais. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CAPES: código financeiro 001 FAPESP: processo 2017/24416-2

RELATOS DE CASO

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES MÚLTIPLAS ADJACENTES	994
LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE LIQUÉN PLANO ORAL. RELATO DE CASO	995
SÍNDROME DE COSTEFF: CONSIDERAÇÕES MÉDICAS E ASPECTOS ESTOMATOLÓGICOS PARA O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO	996
TRATAMENTO INTEGRADO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM RESTAURAÇÃO CERÂMICA: RELATO DE CASO	997

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES MÚLTIPLAS ADJACENTES

THALIA BAZZANO
GUSTAVO LOPES PONCE
DAVID JONATHAN RODRIGUES GUSMAN
PAULA LAZILHA FALEIROS

Apesar do controle dos fatores etiológicos serem imprescindíveis para o tratamento das recessões gengivais, apenas a sua eliminação não as resolve completamente, as quais requerem uma abordagem cirúrgica para serem solucionadas. A técnica de tunelização foi descrita como um procedimento previsível para alcançar o recobrimento radicular tanto em defeitos de recessão localizados quanto múltiplos, por apresentar manejo atraumático dos tecidos, suprimento sanguíneo acelerado, cicatrização sem intercorrências e risco minimizado de formação de tecido cicatricial pós-operatório. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de recobrimento de recessões múltiplas pela técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo associada ao deslocamento coronal do retalho. Dentro dos limites do presente estudo pôde-se concluir que, em situações clínicas de múltiplas recessões associadas a ausência completa de tecido queratinizado, a técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo e deslocamento coronal do retalho não oferece resultados clínicos previsíveis em relação ao recobrimento das recessões. O paciente, ex usuário de aparelho ortodôntico, apresentava queixa de "exposições radiculares dolorosas", oclusão e escovação traumática, inserção muscular alta e vestibulo raso na região anterior da mandíbula. Após controle dos fatores etiológicos, a cirurgia foi realizada na região de incisivos anteriores inferiores. Após completa cicatrização observou-se aumento de espessura tecidual e ganho de gengiva inserida, completamente ausente previamente ao procedimento na região apical à área operada. Contudo, a técnica utilizada não foi capaz de produzir o recobrimento total das recessões gengivais, e apenas um recobrimento parcial foi obtido. CAAE 58202722.2.0000.5515 Protocolo CAAE: 58202722.2.0000.5515

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE LIQUÉN PLANO ORAL. RELATO DE CASO**MARIA EDUARDA SANTANA DE SOUZA****ADRIELI DE PAULA COUTO NEVES****MARIANA GALLI FERREIRA**

O líquen plano pode ser definido como uma doença inflamatória crônica não infecciosa de origem imunológica, que pode afetar a mucosa oral. Este estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente portadora de líquen plano oral (LPO) na semi-mucosa labial, tendo como opção de tratamento a aplicação de laser de baixa intensidade (LBI) como ferramenta auxiliar. A terapia com LBI pode se apresentar como uma opção de tratamento coadjuvante para o LPO, porém estudos adicionais são necessários para o estabelecimento de protocolos de aplicação da LBI no tratamento da LPO. Paciente de 80 anos, sexo feminino, leucoderma, procurou a Clínica Odontológica da Unoeste queixando-se de "ardência e por dentro no lábio do lado direito". Ao exame físico intra-oral foi identificada lesão na mucosa labial do lado direito com presença de manchas brancas estriadas em fundo eritematoso, se estendendo da área da semi- mucosa labial e gengiva inserida superior do lado direito. Foi realizada a biópsia excisional diagnosticando como LPO. Optou-se como tratamento inicial o acompanhamento da cicatrização e após 3 meses houve recidiva da lesão, quando iniciou-se a terapia com LBI aplicado 3 vezes por semana por 2 meses. CAAE 57068122.5.0000.5515. Protocolo CAAE: 57068122.5.0000.5515

SÍNDROME DE COSTEFF: CONSIDERAÇÕES MÉDICAS E ASPECTOS ESTOMATOLÓGICOS PARA O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO

CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL
LARISSA COELHO DE OLIVEIRA
LETICIA VIEIRA MUCHON
OTÁVIO NOBUIUKI SAKAMOTO

A Síndrome de Costeff ou atrofia óptica autossômica recessiva tipo III, pertence ao grupo de distúrbios metabólicos, caracterizada pela síndrome neuro-oftalmológica provocando a degeneração óptica bilateral, de imediato precoce e espasticidade de início posterior entremeado com déficit cognitivo. Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de dois portadores da Síndrome de Costeff, visando auxiliar o cirurgião-dentista a reconhecer os aspectos gerais, alterações sistêmicas e bucais demonstrando aspectos de interesse odontológico. É importante a prevenção de doenças bucais e atendimento odontológico precoce para esses pacientes, para que não necessitem de tratamentos odontológicos complexos e invasivos devido ao comprometimento sistêmico. O tratamento integral deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, pois esses indivíduos apresentam problemas complexos em relação a saúde geral dificultando assim a abordagem odontológica. Foi realizado um relato de caso descritivo de dois pacientes que são irmãos portadores da Síndrome de Costeff, um paciente do sexo masculino com 17 anos de idade, e sua irmã do sexo feminino 11 anos de idade, brasileiros, residentes em presidente Prudente SP, ambos com diagnóstico molecular de Síndrome de Costeff. Os voluntários da pesquisa foram submetidos à uma avaliação por meio de entrevista estruturada nos responsáveis, pois os pacientes são portadores de necessidades especiais, foi avaliado: histórico de saúde geral, presença de alterações sistêmicas relacionadas a Síndrome de Costeff, uso de medicamentos, desvios comportamentais, desenvolvimento cognitivo. foi realizado o exame físico buco-dentário para averiguação da condição de saúde bucal destes pacientes e aspectos buco-faciais inerentes a Síndrome de Costeff, além da realização de tratamentos odontológicos que foram averiguados pelo índice de necessidade de tratamento. O estudo aumentou os conhecimentos sobre saúde geral e bucal dos pacientes portadores da Síndrome de Costeff, os obstáculos encontrados durante o tratamento odontológico foi apenas o comportamento da paciente do sexo feminino para tratamentos mais invasivos, os irmãos apresentam as características da síndrome: neuro-oftalmológica provocando a degeneração óptica bilateral, espasticidade e déficit cognitivo. Os voluntários da pesquisa apresentaram saúde bucal adequada, porém com padrão de maloclusão, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor que são inerentes a síndrome. CAAE 55651222.8.0000.5515 Protocolo CAAE: 55651222.8.0000.5515

TRATAMENTO INTEGRADO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM RESTAURAÇÃO CERÂMICA:
RELATO DE CASO

CARLA BALISARDO BORDINASSI
GABRIELA MARINA ESCOLA DOS SANTOS
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
CHRISTINE MEN MARTINS
ANDERSON CATELAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO
FELLIPPO RAMOS VERRI
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
RODRIGO VIEIRA CAIXETA

A evolução da doença cárie pode levar a perda do esmalte dental e, caso não for paralisada, evolui afetando mais tecidos saudáveis, como dentina e até mesmo podendo causar a exposição pulpar e invasão do espaço biológico, desta forma, a reabilitação de forma integrada torna-se necessária para recuperar a função, estética e conforto para o paciente. Este estudo teve como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente que apresentava fratura dental devido à evolução da carie dentária, necessitando de tratamento integrado envolvendo o tratamento endodôntico, ortodôntico, periodontal e protético. O tratamento relatado no caso clínico apresentou uma forma satisfatória de solucionar um caso complexo de reabilitação oral que envolve um planejamento integrado. Foi realizado um relato de caso descritivo de um paciente do sexo feminino, brasileiro, com 18 anos de idade, com fratura dental do elemento 14 devido à evolução da carie dentária que necessitava de tratamento integrado para a realização da reabilitação do dente em questão. Uma sequência lógica de procedimentos odontológicos foi realizada e, ao final do tratamento, uma restauração tipo endocrown foi cimentada. CAAE 59063922.7.0000.5515 Protocolo CAAE: 59063922.7.0000.5515

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA PBL NO CONTEXTO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO	999
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA SOBRE O TESTE DE TOLERÂNCIA À GLICOSE PARA OS ALUNOS DE ODONTOLOGIA	1000
A IMPORTÂNCIA DE AULAS EXTRACURRICULARES ORIENTADAS POR MONITORES PARA O ESTUDO DE ANATOMIA HUMANA	1001
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	1002
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	1003
MATERIAIS EDUCATIVOS EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS : POR QUE E PARA QUE?. RELATO DE EXPERIÊNCIA	1004
MONITORIA ESTIMULA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E DO FUTURO PROFISSIONAL	1005
PARTICIPAÇÕES DE ESTUDANTES EM PROJETOS DE EXTENSÃO: QUAL A SUA RELEVÂNCIA?	1006
PINTURA FACIAL PARA ESTUDO ANATÔMICO DOS MÚSCULOS DA EXPRESSÃO FACIAL.....	1007
RELATO DE EXPERIENCIA DA LAOHPE -LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR E PACIENTES ESPECIAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE -FOPP	1008
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES DAS ENTIDADES FILANTRÓPICAS ESPECIALIZADAS NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	1009

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA PBL NO CONTEXTO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO

ANA CAROLINA PASCOAL MARASCA

MATEUS SCHIAVON

LUCAS RONCOLATO

CLAUDINEI DE OLIVEIRA RODRIGUES

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A metodologia de aprendizagem baseada em problemas (PBL) é uma estrutura de ensino onde com diversos tipos de conhecimento e ferramentas, os alunos podem chegar a solução de um problema. A construção deste conhecimento pode, por exemplo, incluir situações de lógica, tentativa e erro, pesquisas em livros e artigos científicos, e no aprendizado interativo. A inserção de forma integral ou parcial na grade curricular, desta metodologia, faz com que o aluno vivencie a prática da profissão desde o início do curso com atividades práticas e desenvolva seu próprio conhecimento, aprendendo a estudar, e estabelecer uma relação interpessoal com os colegas do grupo e o professor tutor, favorecendo a troca de conhecimentos. Este relato tem o objetivo mostrar a importância da metodologia de PBL para desenvolver habilidades para o estudo e trabalho em grupo. Podemos concluir que a introdução do ensino PBL possibilitou novos conhecimentos e favoreceu o entendimento da aplicação desse conhecimento na prática clínica. A metodologia PBL foi incluída nos 1º e 2º termos da faculdade de Odontologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). O caso clínico da semana integradora foi recebido pelo tutor de cada grupo formado. Nosso grupo recebeu o caso clínico para ser resolvido com a supervisão de uma professora, de modo que tinha como objetivo enriquecer o conhecimento sobre todos assuntos abordados em aulas e ampliar esse aprendizado colocando-o em prática. O caso clínico discutido tratava-se de um paciente respirador bucal. Este distúrbio respiratório gera alterações no crescimento da face, o desenvolvimento do biofilme e a formação da cárie são favorecidos, além da interferência no rendimento escolar e no sono. Ademais, com o diagnóstico determinado, foram comparados com dados científicos adquiridos em livros e artigos científicos. Com os estudos e participação dos cenários disponibilizados na semana, pode ser compreendido para a construção do processo de todos problemas bucais que ele possuía. Dessa forma, foi obtido o conhecimento necessário para formular a resolução do caso desse paciente. A última etapa foi realizada pelo tutor, sendo o caso discutido pelo material investigado por todos os discentes do grupo, e finalizado.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA SOBRE O TESTE DE TOLERÂNCIA À GLICOSE PARA OS ALUNOS DE ODONTOLOGIA

JULIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA

ANA LAURA MENDES

ADRIELI DE PAULA COUTO NEVES

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A disciplina de fisiologia geral se faz de extrema importância para o curso de odontologia, pois através do aprendizado e compreensão do funcionamento do corpo humano, o discente é capaz de obter posteriormente o conhecimento das anormalidades estruturais que acometem o indivíduo. Capacitar o aluno para uma análise complexa do funcionamento do corpo humano hígido e possibilitar a identificação de problemas na saúde geral do paciente é de suma importância, e facilita o correto diagnóstico, prognóstico e tratamento das alterações bucais. O objetivo deste relato é reportar sobre a vivência de uma aula prática sobre a análise do teste de tolerância oral à glicose favorecendo ao aluno, de forma prática, a memória e o aprendizado sobre as alterações da glicose no jejum e após ingestão de bebidas. Os alunos do curso de odontologia foram capazes observar as mudanças nos níveis da glicose no sangue em diferentes alimentos. Este aprendizado prático criou memórias sobre a importância do manejo clínico destes pacientes diabéticos. A disciplina de fisiologia geral realizou atividade prática laboratorial sobre o teste de tolerância oral à glicose. Foi necessária a participação de cinco estudantes voluntários, os quais não poderiam ser diabéticos. Foi verificada a glicemia com o glicosímetro, inicial (jejum) de cada voluntário, e a solicitação que cada voluntário escolhesse uma das bebidas disponíveis para a aula prática e tomassem todo o conteúdo. Os alimentos disponíveis foram: Coca-cola (sem e com açúcar) de 350ml, água mineral com gás (350ml), suco de laranja (350ml) e dextrosol (75g). O teste de tolerância à glicose foi aplicado 30, 60, 90 e 120 minutos após a ingestão das bebidas. Após todos os dados serem coletados e registrados em uma tabela, foram elaborados gráficos da glicemia, organizando as informações de acordo com o tempo e os valores de cada aluno. A atividade foi finalizada pelo docente com discussão dos resultados, explicando o controle endócrino da glicemia e a importância dos cuidados com os futuros pacientes diabéticos.

A IMPORTÂNCIA DE AULAS EXTRACURRICULARES ORIENTADAS POR MONITORES PARA O ESTUDO DE ANATOMIA HUMANA

LAÍS SIQUEIRA DA CUNHA
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A monitoria executada por alunos que cursaram a disciplina previamente, se trata de uma assistência prestada de estudante para estudante, em práticas extracurriculares oferecidas pelo Curso de Odontologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Essa atividade tem papel importante na vida acadêmica tanto do novo aluno, quanto do aluno na função de monitor. Nessas aulas, os discentes de termos avançados, auxiliam no estudo de aulas práticas. Na disciplina de Anatomia Humana, por exemplo, o discente deve aprender e memorizar diversas estruturas anatômicas com o intuito de oferecer ajuda e apoio aos alunos recém chegados. Sendo assim, a monitoria entra como um instrumento pedagógico auxiliar, estimulando ambas as partes a buscar informações e conhecimento complementar para apresentar rendimento curricular satisfatório. O objetivo deste relato de experiência foi demonstrar a importância das aulas de estudo extracurricular orientadas por monitores. A monitoria é um ambiente inovador de conhecimento que proporciona convívio social associado ao sucesso do estudo. Juntos, aluno e monitor são capazes de superar as dificuldades durante o aprendizado e obter êxito ao concluir a disciplina. A faculdade de Odontologia disponibiliza horário extracurricular para estudo no laboratório de Anatomia Humana. Inicialmente, os técnicos do laboratório distribuem peças anatômicas sobre as bancadas referente ao conteúdo ministrado em aula teórica. Nesse momento, os alunos podem esclarecer dúvidas sobre as estruturas já estudadas com o auxílio do aluno monitor, um momento de grande importância para aperfeiçoar o saber da Anatomia Humana. A monitoria serve como incentivo e facilita o aprendizado, relembra e valoriza todas as informações tanto para o aluno monitorado como para o monitor. Dessa forma, há uma sedimentação de conteúdo, incutindo-se no aluno a necessidade de se atualizar sempre, mas nunca renunciar o saber adquirido naquele momento de seu trajeto na área. Participar da monitoria instruída pelos professores da matéria é uma situação marcante e necessária pois, com a ajuda e amparo desses, os que tem interesse em se tornar docentes no curso, podem experimentar uma situação próxima ao objetivo traçado. Alcançando não somente os objetivos do momento, como também promovendo a interação social de alunos recém chegados e veteranos, despertando interesse pela disciplina de Anatomia Humana e desenvolvendo hábitos de estudos.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA LAURA DE ALMEIDA GIANETTI
MARIA ISADORA BAZAGLIA DA SILVA
GIOVANA CUNHA STECA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

Os Projetos de Extensão Universitária auxiliam tanto o ensinar quanto o aprender de todos os envolvidos, ou seja, de estudantes, docentes e da população. Somado a isso, a população é beneficiada por meio das ações que são desenvolvidas, as quais são pensadas e planejadas a partir das necessidades de cada público alvo. A finalidade deste relato de experiência é retratar todo o processo, desde o planejamento até a ação propriamente executada pelos alunos de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) em dois Centros de Educação Infantil (CEIs), localizados em área de risco, os quais atendem crianças de 0 a 4 anos. Os acadêmicos, conhecendo e entendendo a realidade da população, conseguem criar e desenvolver ações atreladas às necessidades da população gerando um impacto positivo na qualidade de vida do público alvo. Os temas abordados são diversificados e escolhidos pelas diretoras das escolas juntamente com a coordenadora do projeto, a partir da realidade e necessidades dos CEIs. Em cada mês é trabalhado um tema para as atividades extensionistas, tais como: meio ambiente, saúde bucal e geral, comunicação, cinco sentidos e alimentação saudável. Para operacionalização das ações, os alunos que se reúnem quantas vezes forem necessárias e planejam quais estratégias de comunicação e materiais audiovisuais serão usadas para a realização das ações daquele mês.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA LAURA DE ALMEIDA GIANETTI
MARIA ISADORA BAZAGLIA DA SILVA
GIOVANA CUNHA STECA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

Os Projetos de Extensão Universitária auxiliam tanto o ensinar quanto o aprender de todos os envolvidos, ou seja, de estudantes, docentes e da população. Somado a isso, a população é beneficiada por meio das ações que são desenvolvidas, as quais são pensadas e planejadas a partir das necessidades de cada público alvo. A finalidade deste relato de experiência é retratar todo o processo, desde o planejamento até a ação propriamente executada pelos alunos de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) em dois Centros de Educação Infantil (CEIs), localizados em área de risco, os quais atendem crianças de 0 a 4 anos. Os acadêmicos, conhecendo e entendendo a realidade da população, conseguem criar e desenvolver ações atreladas às necessidades da população gerando um impacto positivo na qualidade de vida do público alvo. Os temas abordados são diversificados e escolhidos pelas diretoras das escolas juntamente com a coordenadora do projeto, a partir da realidade e necessidades dos CEIs. Em cada mês é trabalhado um tema para as atividades extensionistas, tais como: meio ambiente, saúde bucal e geral, comunicação, cinco sentidos e alimentação saudável. Para operacionalização das ações, os alunos que se reúnem quantas vezes forem necessárias e planejam quais estratégias de comunicação e materiais audiovisuais serão usadas para a realização das ações daquele mês.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Fórum de discussão -
Limitado 30 vagas

Ciências da Saúde

Odontologia

MATERIAIS EDUCATIVOS EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS : POR QUE E PARA QUE?. RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ DUARTE
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
EMANUELE MOREIRA NERES
IZABELA AIRES MACHADO

A participação de estudantes em projetos de extensão favorece o desenvolvimento de competências relevantes para a formação e para a futura atuação profissional. Nos possibilita o desenvolvimento da crítica, da reflexão e a criação de algo novo para dar respostas positivas às demandas e realidades da população alvo. Dessa forma, contribui para formação integral, humanizada e contextualizada do estudante. Neste contexto, a utilização de materiais educativos em projetos de extensão é relevante para a interação com o público alvo e alcance do objetivo de compartilhar ensinamentos. Este relato de experiência objetiva descrever o processo de elaboração de materiais educativos utilizados em ações extensionistas para alunos de centros de educação infantil na cidade de Londrina. Salienta-se que o processo de construção dos materiais educativos possibilita trocas, interações, fortalecimento da comunicação e tomada de decisões entre todos os envolvidos. Inicialmente são definidos os objetivos de cada ação. Em seguida, são definidos os materiais que serão confeccionados, estratégias de comunicação e interação com o público alvo de cada ação. Foi confeccionado fantoches, painéis educativos, fantasias e artesanatos com o uso de EVA. Uma sequência lógica é estabelecida para o desenvolvimento das ações, na qual se considera o tempo necessário para a confecção dos materiais, planejamento de execução e resolução de intercorrências. Assim, a organização, criatividade e responsabilidade são pilares para o desenvolvimento dos materiais educativos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral (on-line)

Ciências da Saúde

Odontologia

MONITORIA ESTIMULA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E DO FUTURO PROFISSIONAL

JULIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA

ANA LAURA MENDES

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A disciplina de Anatomia humana é uma disciplina que estuda a organização estrutural dos seres vivos. Os detalhes aprendidos sobre o corpo humano e sua função possibilitam diagnósticos mais eficazes, sendo então uma matéria de extrema importância para os profissionais da área da saúde. Para melhor aprendizado diante da complexidade da matéria, torna-se necessária a presença de monitores durante as aulas práticas, papel importante na vida acadêmica do aluno pela assistência prestada. O objetivo desse relato de experiência foi demonstrar a importância da atividade de monitoria nas aulas práticas de anatomia humana para melhor interação dos alunos e conteúdo. A presença de monitores para auxílio nas aulas práticas é de extrema importância para o aprendizado, em um ambiente inovador aliado ao sucesso do aprendizado. Proporciona a interação social entre os alunos de outros termos do curso, desenvolvendo hábitos de estudos, superando as dificuldades, e assim, êxito na disciplina. A monitoria é realizada de forma extracurricular e curricular (auxílio docente), importante para a aproximação do aluno com a disciplina de anatomia. Quando esta atividade é desenvolvida durante as aulas curriculares normais, como um auxílio ao docente, facilita ainda mais a aproximação do aluno e monitor, e com as peças anatômicas. Essa monitoria foi ministrada durante as aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana do primeiro termo do curso de odontologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Durante um semestre os monitores auxiliaram na montagem das bancadas de estudo no laboratório e também sanavam dúvidas, juntamente como o docente, dos novos alunos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral (on-line)

Ciências da Saúde

Odontologia

PARTICIPAÇÕES DE ESTUDANTES EM PROJETOS DE EXTENSÃO: QUAL A SUA RELEVÂNCIA?

ISADORA BORTOLO SACCHETIN
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
RAFAELA GABRIELE DE SOUZA
ANA PAULA MIKA MATSNURA

A participação em projetos de extensão durante a graduação universitária engrandece a formação acadêmica do estudante, porque favorece o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes e também pela oportunidade de realizar intervenções por meio de ações que atendam as demandas da população-alvo. Assim, o planejamento e a execução das atividades extensionistas evidenciam habilidades e qualidades interpessoais, como a tomada de decisão, responsabilidade, empatia, comunicação e liderança. As atividades extensionistas (AE) são amparadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 1996) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada curso da graduação. Recentemente foi implementada a resolução CNE/CSE (Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação nº 7 de 18 de dezembro de 2018, relativa à curricularização da extensão, a qual estabelece que estas devem compor ao menos 10% da carga horária total da graduação. O objetivo deste trabalho é relatar aprendizados de estudantes do 4º da graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com orientação de professoras de Saúde Coletiva que, através do projeto de extensão "Ações de Educação em Saúde em Centros de Educação Infantil" realizam ações extramuros para atender as demandas identificadas nos locais onde as ações acontecem. Os valiosos momentos vivenciados nas atividades extensionistas criam um vínculo, aprendizados, trocas e interações entre todos os envolvidos. Portanto, para além do cumprimento das diretrizes educacionais, a integração ensino-serviço-comunidade que acontece durante as ações favorecem a formação de um futuro profissional humanizado, crítico e reflexivo, porque possibilita o contato direto com pessoas e locais heterogêneos. Para isso, são realizadas atividades e apresentações lúdicas em dois Centros de Educação Infantil (CEI) na cidade de Londrina, com crianças na faixa etária de 6 meses até 5 anos de idade. A fim de proporcionar um aprendizado duradouro e recreativo, os membros do projeto reúnem-se quinzenalmente para discussão e preparo de figuras ilustrativas, cartazes e apresentações, incluindo: técnicas de escovação, cuidados com a alimentação, manutenção de uma boa higiene e o autocuidado.

PINTURA FACIAL PARA ESTUDO ANATÔMICO DOS MÚSCULOS DA EXPRESSÃO FACIAL

JULIA APARECIDA SANTOS DE OLIVEIRA

ANA LAURA MENDES

CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A disciplina de anatomia é de grande importância para diversos cursos acadêmicos, entre eles, a Odontologia. Devido a esta importância, é interessante que os professores busquem métodos diferenciados que podem ser usados nas aulas práticas para facilitar o aprendizado do aluno e conseqüentemente proporcionar um maior rendimento acadêmico e profissional. Atividade laboratorial aplicada com pintura facial para fixar a localização dos músculos da expressão facial, sua origem e inserção, ação e correlação as linhas de tensão facial ou linhas de Langer. Foi observado pelos discentes da Odontologia a importância de uma boa análise dos músculos da expressão facial, pois além de estarem intimamente relacionados à mimica facial, eles são muito importantes no processo de sucção, mastigação, auxiliar da fonação e respiração, e o piscar dos olhos. A disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço aplicou uma atividade no laboratório de Anatomia sobre os músculos da expressão. Na busca de motivar e transferir o conhecimento das peças anatômicas para a clínica, além do reconhecimento em peças anatômicas dos músculos, os docentes solicitaram um aluno para servir como modelo e demonstrar, por pintura, o sentido das fibras musculares. Esta atividade promoveu de forma lúdica, o entendimento da localização dos músculos, origem e inserção, ação e linhas de tensões. A configuração e a expressão facial podem prestar grande auxílio ao diagnóstico clínico, dessa maneira é imprescindível que o professor responsável pela disciplina de anatomia de cabeça e pescoço, ensine o aluno a observar.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral (on-line)

Ciências da Saúde

Odontologia

RELATO DE EXPERIENCIA DA LAOHPE -LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR E
PACIENTES ESPECIAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE -FOPP

CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL

ARLETE GOMES SANTOS PARIZI

GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR

CAROLINA PELOSI ALVES

DANIEL VAZ DA SILVA

FERNANDA GUEDES FERREIRA DONINHO

GUSTAVO LOPES PONCE

BEATRIZ DIAS ALBA

JOAO GUILHERME PEREIRA COSTA

A Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar e Pacientes Especiais - UNOESTE visa congrega acadêmicos da área de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Odontologia Hospitalar de forma integrada, participativa e humanizada. Objetivos A LAOHPE visa cumprir objetivos de ensino de forma integrada, de temas que não são abordados na disciplina. Tem como objetivo específico o aprofundamento dos estudos no âmbito da Odontologia Hospitalar e Odontologia para pacientes com necessidades especiais, sempre tendo em vista as demandas da população e da comunidade acadêmica. Foi proporcionado aos integrantes da LAOHPE maior conhecimento acerca da temática da Odontologia para pacientes com necessidades especiais e Odontologia Hospitalar. Os resultados alcançados promoveram aos estudantes maior embasamento teórico na área e demonstraram a importância da relação profissional-paciente para um atendimento humanizado. O projeto da LAOHPE, cujo funcionamento e atividades são regidos pelas normas ditadas pelo seu estatuto. O numero de alunos da graduação que atuam na comissão organizadora da Liga são 10 estudantes entre o 8º ao 10º termo da faculdade de Odontologia, pois estes alunos já passaram ou estão passando pela disciplina. Os alunos ligantes podem se inscrever desde o 1º ao 10º termo, são 40 vagas por semestre, onde há a inscrição para como ligantes para a LAOHPE. São desenvolvidas atividades práticas ou teóricas em torno de 6 encontros por semestre, onde os cronogramas de todos os temas são gerados no inicio de cada semestre. Os principais temas abordados são: doenças sistêmicas, doenças psiquiátricas, transtornos comportamentais, temas sobre emergências médicas, comportamento do odontólogo no ambiente hospitalar, intercorrências durante o atendimento odontológico em pacientes especiais. O eixo do ensino possibilita projetos de pesquisa com os preceptores da LAOHPE, no ano de 2022 foram publicados 3 artigos, sobre os temas abordados na liga acadêmica gerando agregação de conhecimento por parte dos estudantes em formação. O eixo da extensão possibilita a maior integração do estudante com a comunidade em estudo, contribuindo com a mesma a partir da aplicação dos seus conhecimentos na clinica de Odontologia para Pacientes com necessidade especiais que há o atendimento de extensão das entidades que assistencializam este núcleo de pacientes . Protocolo CAAE: 17865202.2

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral (on-line)

Ciências da Saúde

Odontologia

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES DAS ENTIDADES FILANTRÓPICAS ESPECIALIZADAS
NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL
LARISSA COELHO DE OLIVEIRA
LETICIA VIEIRA MUCHON
OTÁVIO NOBUIUKI SAKAMOTO

Este serviço contribui para a promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes com necessidades especiais, criando espírito humanitário no perfil dos alunos do curso de Odontologia, consonantes com a Política Nacional de Humanização nos serviços de saúde e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia". As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia destacam a Humanização da Educação O desenvolvimento desta atividade melhora a condição de higiene bucal dos pacientes, ajudando a torná-la mais eficiente, conseqüentemente, reduz a quantidade de biofilme dentário, diminuindo assim o risco de infecção com a presença de microrganismos de origem na cavidade oral. O objetivo geral é articular serviço e ensino-aprendizado, teoria, pratica e pesquisa e contribuir com a formação de profissionais de saúde mais sensíveis as necessidades sociais e capacitá-los a realizarem ações transformadoras da sociedade e da universidade. Alem de atentar as alterações das condições bucais e que necessitam de intervenções, atuando em ações preventivas, terapêuticas e paliativas, onde a pratica odontológica se atenta ao quadro clinico geral do paciente, sendo não só os aspectos ligados a cavidade bucal, mas também comportamental e social. Objetivos específicos . Atenção odontológica aos Pacientes das entidades filantrópicas especializadas no atendimento a pessoas com necessidades especiais, com procedimentos curativos e realização de ações preventivas e educativas. Esta expêriencia é positiva tanto para o aprendizado como para os próprios paciente pois o desenvolvimento desta atividade melhora a condição de higiene bucal dos pacientes, ajudando a torná-la mais eficiente, conseqüentemente, reduz a quantidade de biofilme dentário, diminuindo assim o risco de infecção com a presença de microrganismos de origem na cavidade oral. Abordagem odontológica e tratamento odontológico aos pacientes das entidades filantrópicas especializadas no atendimento a pessoas com necessidades especiais com procedimentos curativos e realização de ações preventivas e educativas. Foi realizado pelos alunos do Alunos dos 8o e 9o Termos do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia "Dr. Mário Leite Braga" de Presidente Prudente UNOESTE, supervisionado pelos docentes responsáveis por este projeto.